

SIBBR

Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira

Sobre

O Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) é uma plataforma online que integra dados e informações sobre a biodiversidade e os ecossistemas de diferentes fontes, tornando-os acessíveis para usos diversos.

Resumo



Desenvolvido sob coordenação do MCTI, com suporte técnico da ONU Meio Ambiente (UNEP) e apoio financeiro do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), o SiBBr atua como o nó brasileiro do GBIF (*Global Biodiversity Information Facility*), iniciativa multilateral de aproximadamente 60 países participantes. A ferramenta é alimentada por fontes de dados do Brasil e do resto do mundo, de coleções biológicas e pesquisas de campo, enriquecidas com informações como dados moleculares, fotografias, descrição das espécies, informações sobre ameaças e

acesso às publicações científicas.

O Brasil produz cerca de 5 vezes mais conhecimento científico na área de biodiversidade em relação a média geral



A produção científica brasileira na ciência mundial

2%

10%

A produção científica sobre **biodiversidade** brasileira na ciência mundial

A RNP foi responsável pelo desenho da arquitetura e customização da plataforma SiBBr baseada na infraestrutura *Living Atlas* (LA) e segue atuando na operacionalização, sustentação tecnológica, evolução e oferta da solução, na forma de uma plataforma digital integrada ao Sistema RNP.

Para a construção da plataforma SiBBr, a RNP adotou uma solução baseada em Kubernetes, um sistema de orquestração de contêineres *open source* que facilita

a implantação por meio de declarações de estado, segurança e escalabilidade permitindo uma melhor gestão da plataforma. Além disso, todo o ecossistema está hospedado em nuvem pública gerenciada pela RNP.

Comunidade beneficiada

São mais de 531 conjuntos de dados sobre biodiversidade divididos em 443 coleções acessíveis para 161 instituições.

Resultados

Atualmente com um conjunto de 23,56 milhões de registros de ocorrências de 154 instituições, a plataforma foi acessada por mais de 102 mil usuários no primeiro semestre de 2022.

Foram baixados mais de 40 milhões de registros de ocorrência, para fins de educação, pesquisa científica, restauração ecológica, conservação e manejo de espécies, impacto e avaliação ambiental, dentre outras finalidades. Como fomento à pesquisa, o SiBBR foi citado como referência em 53 publicações científicas na área de biodiversidade no período.

Foi realizada a tradução e implementação dos módulos do portal nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram cadastradas 34 novas coleções, quatro instituições, dez listas de espécies, cinco projetos de ciência cidadã e mais de oito milhões de registros de novas ocorrências de espécies na base de dados do SiBBR, que podem ser trabalhados por meio do Portal Espacial, que recebeu ações de evolução, com atualização do módulo e finalização do roteiro do vídeo tutorial para auxiliar na utilização da ferramenta.

Realizadas ações de divulgação, como: elaboração e envio de newsletter; divulgação do SiBBR em eventos virtuais e redes sociais; divulgação do prêmio de Biodiversidade; realização de 12 webinars e 13 cursos online. O canal do SiBBR no YouTube conta com mais de 750 inscritos e foram disponibilizados 15 vídeos referentes a temas diversos de biodiversidade. O vídeo "Resultados Preliminares do Diagnóstico das Coleções Botânicas Brasileiras" já teve mais de 500 visualizações, sendo a maior parte por curadores de coleções do Brasil, impactando de forma positiva o cadastro de novas coleções no SiBBR e divulgação da plataforma.

Parcerias em tramitação com Embrapa, Fundação Renova e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com o objetivo de ampliar os dados de biodiversidade e a disponibilização de informações das espécies brasileiras.

Para 2023, o desafio é incluir novas coleções biológicas, estruturar parcerias com outras instituições nacionais e internacionais que tratam da biodiversidade, implantar melhorias na plataforma, prestar suporte e operação.